

TRIGO – 18 a 22/05/2020

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	46,13	60,00	62,00	34,40%	3,33%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	41,19	52,83	52,97	28,60%	0,27%		
Santa Catarina	R\$/60kg	42,49	49,96	50,07	17,84%	0,22%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	83,94	114,50	114,50	36,41%	0,00%		
São Paulo	R\$/50Kg	105,75	123,78	122,29	15,64%	7,55%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	246,60	229,00	225,00	-8,76%	-1,75%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	239,65	215,50	211,96	-11,55%	-1,64%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	246,10	244,12	244,12	R\$ 1.360,57	-0,80%	0,00%
	RS	US\$/t	223,00	228,59	228,59	R\$ 1.273,48	2,51%	0,00%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	282,10	270,72	270,72	R\$ 1.511,88	-4,03%	0,00%
	RS	US\$/t	258,19	253,73	253,73	R\$ 1.416,44	-1,73%	0,00%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	3,9661	5,8457	5,6674	42,90%	-3,05%		

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno ingressa na 3ª semana do mês de maio com atenções voltadas à taxa cambial, devido à necessidade de importação de trigo para o abastecimento interno do grão, mas também atenta aos trabalhos de semeadura nas regiões produtoras. Segundo o Levantamento de Safras da Conab, nos estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, o trigo plantado encontra-se em fase de desenvolvimento vegetativo. O Paraná, principal estado produtor, já contabiliza praticamente 50% da área plantada para esta safra.

A Argentina, principal país fornecedor de trigo para o Brasil também já iniciou os trabalhos de plantio.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 62/SC de 60 kg, apresentando valorização semanal de 3,33%. Já no Rio Grande do Sul, a valorização foi de 0,27% sendo cotado à R\$ 52,97/SC de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

O Mercado Futuro apresentou desvalorização, em resposta à ampla oferta global e à menor demanda pelo cereal devido à pandemia do novo coronavírus. Dentre os fatores altistas que elevaram as cotações no meio da semana, destacam-se o atraso do plantio nos EUA e a projeção de menor safra nos países da região do Mar Negro devido a problemas climáticos (seca). A Rússia deverá ter uma menor produtividade e produção na safra atual.

A média semanal foi cotada à US\$ 211,96 apresentando desvalorização semanal de 1,64%.

Gráfico 1 – Evolução dos Preços pagos aos produtores.



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No mercado interno, as atenções estão voltadas para a evolução dos trabalhos de plantio, enquanto as cotações seguem com tendência altista. Já no mercado externo, problemas climáticos na região do Mar Negro e na Europa surgem como fatores que podem vir a alterar a tendência baixista observada nos dois últimos meses.